



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Departamento de Informática

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Técnicas em modelagem de aplicações						Código:CI1016						
Natureza:			(x) Semestral					() Anual		() Modular		
() Obrigatória			(x) Optativa									
Pré-requisito: CI1055 / CI1068 / CI1003 / CMA111 / CM304 / CI1056 / CI1210 / CI1001 / CMA211 / CM303 / CI1057 / CI1212 / CI1002 / CI1237 / CE009 /			Co-requisito:			Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____						
CH Total: 60	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0					
CH Semanal: 4												
EMENTA												
Técnicas avançadas de modelagem de aplicações. Representação de modelos usando sintaxes concretas. Criação de linguagens (extração/geração de código), transformações de modelos. Operações entre modelos.												

**OBS (1): ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS DIDONET DEL FABRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/10/2018, às 11:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **1295149** e o código CRC **1195D6FD**.

Art. 9ª da Resolução 30/90 - CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

[1] Marco Brambilla; Jordi Cabot; Manuel Wimmer. Model-Driven Software Engineering in Practice. Morgan e Claypool, 2012.

[2] C. Larman. Applying UML and Patterns: An Introduction to Object-Oriented Analysis and Design. Pearson Education, 2002.

[3] Erich Gamma; Richard Helm; Ralph Johnson; John M Vlissides. Padrões de projeto : soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Bookman, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

[4] M. Didonet Del Fabro. Metadata management using model weaving and model transformations. University of Nantes, 2007.

[5] Dragan Gazevic; Dragan Djuric; Vladan Devedjic. Model Driven Architecture and Ontology Development. Springer, 2006.

[6] Ana Cristina Melo. Desenvolvendo aplicações com UML 2.2: do conceitual à implementação. Brasport, 2012.

[7] BOOCH Grady; RUBBAUGH James; JACOBSON Ivar. The unified modeling language user guide. AddisonWesley, 2005.

[8] Anneke Kleppe. Mda Explained: the Model Driven Architecture(tm): Practice and Promise. Addison-Wesley, 2003.

